

DEUS NO SOFRIMENTO

Chamaste por mim, Senhor?
Há pouco (a tarde era calma
E o dia empalidecia



Com a nostalgia da cor)
Ouvi passos no caminho,
No meu caminho interior.
... E bateram de mansinho
À porta da minha alma.
Fui abrir. Nesse momento,
(foi um momento sem fim)
Deu entrada o sofrimento
Dentro de mim.

Talvez um bobo do Vício,
A quem Tu, Senhor, não dês
O orgulho do sacrifício)
Tivesse medo... talvez...

Mas eu, que vivo a buscar-Te
E sei que moras na Dor,
Eu que te amo em toda a parte,
Não senti esse temor.

Venho apenas perguntar- Te:
- Chamaste por mim, Senhor ?

(Miguel Trigueiros Deus)

LINKS ÚTEIS

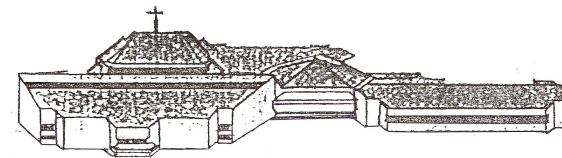
<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://www.agencia.ecclesia.pt/>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
email: paroquia@paroquiademirasintra.org
Coordenação: Secretariado

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

V Domingo da Quaresma- Ano B
29 de Março de 2009
Ano 18 – N.º 13



“Se o grão de trigo cair na terra e não morrer, fica só ele; mas, se morrer, dá muito fruto”



Jesus considera que chegou a Sua hora (depois de ter afirmado nas Bodas de Caná: “ainda não chegou a minha hora”). A hora de ser glorificado. Próximo da Sua Paixão, o Pai dá testemunho do Filho proclamando: “Glorifiquei-O e tornarei a glorificá-lo”. Mas, em que modo será glorificado? Porque o Filho aceita obedecer ao Pai, levando até ao extremo o sacrifício da Sua vida por nós, ao passar pela cruz e pela morte, o Pai O ressuscita.

Será à luz deste mistério do amor que aceita exprimir-se pela aceitação da cruz, que conseguiremos abeirar-nos do mistério do sofrimento. Não nos compete compreendê-lo, mas sim acolhê-lo como sinal do amor que nos inspira na nossa própria cruz. Ela que é motivo de escândalo e revolta para quem não consegue ver nela a expressão do amor misterioso. A hora de Jesus coincide com a consumação da doação da sua vida por nós, para que tivéssemos a vida.

A imagem que Jesus utilizou para nos fazer aproximar desse mistério foi a do **grão de trigo**. Se não estiver disposto a morrer na terra, ficará só ele; porém, se morrer dará muito fruto que se transformará em alimento abundante em favor da vida. É como se na própria ideia dinâmica de vida estivesse presente a verdade existencial da morte. Por outras palavras: a possibilidade da morte ser fonte de vida! Para o crente o sofrimento e a morte não são perda mas lucro, princípio gerador de vida fecunda.

“A vida não acaba, apenas se transforma”. Se repararmos bem, por toda a parte do Universo está presente este fenómeno gerador de vida, pelo desaparecimento do que existe para dar lugar ao novo, Nada disto é castigo de Deus mas natural condição do ser humano. O próprio Deus ao encarnar aceitou este preço...

“Cristo, apesar de ser filho, aprendeu de quanto sofrera, o que é obedecer. E quando atingiu a sua plenitude, tornou-se para todos aqueles que lhe obedecem, causa de salvação eterna”.

Seguir Jesus, ser discípulo, é o mais importante. O sofrimento redentor, simbolizado na cruz, vem-nos da luta que travamos contra o mal e o pecado, na tentativa e esforço de sermos mais fiéis ao amor. Mas na verdade o que nos salvou não foi o sofrimento mas o amor com que Cristo sofreu. O que nos salva e liberta, o que redime e cura, é o amor.

Essa é a grande lição que aprendemos com o grão de trigo: aceita morrer para se tornar vida e alimento abundante.

Pe. Ângelo de Almeida

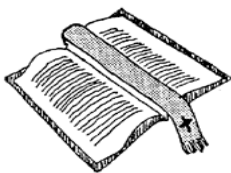
Livro de Jeremias 31, 31-34

Dias virão em que firmarei uma nova aliança com a casa de Israel e a casa de Judá – oráculo do Senhor.

Não será como a aliança que estabeleci com seus pais, quando os tomei pela mão para os fazer sair da terra do Egito, aliança que eles não cumpriram, embora Eu fosse o seu Deus – oráculo do Senhor.

Esta será a Aliança que estabelecerei, depois desses dias, com a casa de Israel – oráculo do Senhor: Imprimirei a minha lei no seu íntimo e gravá-la-ei no seu coração. Serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Ninguém ensinará mais o seu próximo ou o seu irmão, dizendo: 'Aprende a conhecer o Senhor!' Pois todos me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, porque a todos perdooarei as suas faltas, e não mais lembrarei os seus pecados» – oráculo do Senhor.



Salmo Responsorial 50 (51)

DAI-ME SENHOR, UM CORAÇÃO PURO



Carta aos Hebreus 5, 6-9

Nos dias da sua vida terrena, apresentou orações e súplicas àquele que o podia salvar da morte, com grande clamor e lágrimas, e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho de Deus, aprendeu a obediência por aquilo que sofreu e, tornado perfeito, tornou-se para todos os que lhe obedecem fonte de salvação eterna.

Evangelho segundo S. João 12, 20-33

Entre os que tinham subido a Jerusalém à Festa para a adoração, havia alguns gregos. Estes foram ter com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e pediam-lhe: «Senhor, nós queremos ver Jesus!»

Filipe foi dizer isto a André; André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora de se revelar a glória do Filho do Homem. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto.

Quem se ama a si mesmo, perde-se; quem se despreza a si mesmo, neste mundo, assegura para si a vida eterna.

Se alguém me serve, que me siga, e onde Eu estiver, aí estará também o meu servo. Se alguém me servir, o Pai há-de honrá-lo.

Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de Eu dizer? Pai, salva-me desta hora?

Mas precisamente para esta hora é que Eu vim!

Pai, manifesta a tua glória!» Veio, então, uma voz do Céu: «Já a manifestei e voltarei a manifestá-la!»

Entre as pessoas presentes, que escutaram, uns diziam que tinha sido um trovão; outros diziam: «Foi um Anjo que lhe falou!»

Jesus respondeu: «Esta voz não veio por causa de mim, mas por amor de vós. Agora é o julgamento deste mundo; agora é que o dominador deste mundo vai ser lançado fora.

E Eu, quando for erguido da terra, atrairei todos a mim.»

Dizia isto dando a entender de que espécie de morte havia de morrer.

UMA PARÁBOLA - A PODA

Olha a minha pobre árvore, cheia de ramos que não prestam. Os meus frutos não têm cor e perdem-se na inutilidade.

Nem sequer os animais se aproveitam deles como alimento.

Contudo, eu sonho ainda com oferecer frutos viçosos, atraentes, que possam ser grato alimento para os viandantes.

Fruto que recomponham o homem da fome e do cansaço.

Mas olha a minha pobre árvore, sonhando com o que não lhe pertence e esquecendo a sua própria colheita.

Vêm mãos ansiosas, estendidas, confiadas, recolher os frutos à minha árvore, e encontram decepção, insignificância, frutos que não prestam, que não servem para alimento.

A doença, uma chaga interior, deixam raquítico o fruto da minha árvore. No meu interior abrem-se gretas de obscuridade e de morte, e à superfície aparecem os estigmas da esterilidade.

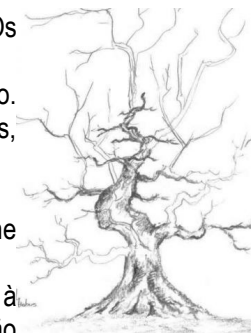
Antes que o mal se estenda às raízes, cura a doença que cresce e me leva à morte.

Pega nos teus utensílios, podador, corta tudo o que estiver seco, podre, tudo o que impede o caminho à seiva.

Pega nos teus utensílios, podador, arranca da minha árvore toda a rama que estorva o crescimento.

Eu sei que a tua poda me causará dor uma e outra vez e sempre que se faça, mas pega nos teus utensílios, podador, e mete mãos à obra.

É a hora da dor esperançada. Podador, ponho-me nas tuas mãos, Divino Podador, Tu, eu e o vento.



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Mudança da hora- Os relógios vão adiantar 60 minutos na madrugada (01h00) de domingo, dia 29, altura em que entra em vigor a chamada Hora de Verão.

Preparação para a Semana Santa- Dia 31, 3.ª Feira, pelas 21h30.

Leitura Orante da Palavra (Lectio Divina)- Dia 3, sexta-feira, pelas 21h30.

Domingo de Ramos- Dia 5, pelas 11h15, Bênção e Procissão junto ao Centro Social Paroquial.

Celebração Penitencial (com confissões)- Dia 6 de Abril, 2.ª feira, pelas 21h30.

Catequeses Quaresmais- Na Sé Patriarcal, todos os domingos da Quaresma, pelas 18h00.